

# RPM disposta a concluir acordo de não-agressão

A delegação moçambicana às conversações com a África do Sul vai mandatada para concluir um acordo de não-agressão e para concluir as negociações com os representantes do Governo de Pretória.

Segundo notícias postas a circular em Maputo, a delegação, encabeçada pelo Ministro Jacinto Veloso, é portadora de uma proposta escrita para a assinatura de um acordo de não-agressão entre a República Popular de Moçambique e a África do Sul.

Hoje, sexta-feira, haverá uma nova série de conversações entre delegações oficiais dos dois países. Recentemente, o Conselho de Ministros da RPM esteve reunido e aprovou os princípios para um acordo de não-agressão com o regime sul-africano.

Fontes em Joanesburgo, ontem à noite contactadas pelo nosso jornal, disseram que, nos meios políticos e económicos sul-africanos, está a registar-se uma «grande expectativa» em torno das conversações, que terão lugar no dia de hoje na Cidade do Cabo.

E essa expectativa é natural — dizem as mesmas fontes — pois há interesse em conhecerem-se as propostas de ambos os lados para um acordo de não-agressão.

Segundo as nossas fontes, a avaliar pelos resultados obtidos nas conversações de Fevereiro último em Maputo, as duas partes estão de acordo quanto aos princípios gerais, através dos quais deverão regular-se as relações entre os dois países.

— Porém, há questões de pormenor. E isso, às vezes, pode fazer arrastar a conclusão dos trabalhos. Gostaríamos que tudo fosse rápido e efectivo e que a paz fosse alcançada. Estamos satisfeitos e felizes com a iniciativa dos dirigentes políticos da África Austral — disseram as fontes.

Vários têm sido os estadistas africanos e socialistas que têm manifestado o seu interesse pelas iniciativas da República Popular de Moçambique, para se encontrar um «modus vivendi» na África Austral, representando isso a paz e a segurança para esta região.